



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**Poder Legislativo do Balneário Pinhal**

**PROJETO DE LEI Nº. 10/2020, DE 27/10/2020**  
**De origem do Poder Legislativo**

**Denomina Logradouro Público na Sede do Município e dá outras Providências - PRAÇA OMAR DA SILVA QUINTANILHA.**

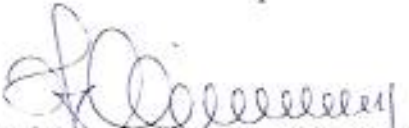
Art. 1º Denomina de Praça **OMAR DA SILVA QUINTANILHA** a área localizada na Área Verde 19 (AV19), na sede do Município de Balneário Pinhal, com frente no alinhamento da Rua Tenente Penha, ao oeste, e fundos, ao leste, onde divide-se com parte restante desta mesma área, tendo a profundidade de 30,00m de frente a fundos, nos lados norte e sul dividindo-se com 02 (duas) ruas projetadas, área situada entre as quadras 32-B e 31ª, no quarteirão formado pela Rua Tenente, Rua Schoenwald e 02 (duas) ruas projetadas.

Art. 2º O Poder Executivo providenciará a colocação de placas indicativas com o nome da referida praça, fixando-as nos locais apropriados.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Balneário Pinhal/RS, 27 de outubro de 2020.

  
**Vereador Heron Ricardo de Oliveira**  
Bancada PTB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
Poder Legislativo do Balneário Pinhal

Recebi em 23/10/2020  
Secretaria CM  
Balneário Pinhal RS  
Cassio Bortins

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

PL 10/2020

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores.

Enviamos a Vossa Excelência, para apreciação deste Nobre Colegiado, o Projeto de Lei nº 10/2020, que Denomina Logradouro Público na Sede do Município e dá outras Providências - PRAÇA OMAR DA SILVA QUINTANILHA.

Falaremos de um homem que escolheu Balneário Pinhal para viver e morrer. Aqui, dedicou a maior parte do seu tempo de vida, com 43 anos veio com sua família para cá, onde criou e educou seus filhos. Aos 82 anos, nos deixou, porém, sua herança, seu legado jamais o esqueceremos de praticá-lo.

Omar da Silva Quintanilha, nasceu em dois (2) de novembro de 1927, na cidade de Cidreira, em uma barraquinha à beira mar, do qual denominou seu nome. Viveu sua infância na casa velha, isto é, arredores de Palmares do Sul, ali constituiu sua família, onde seus seis filhos nasceram, 4 meninas e 2 meninos e foram, praticamente, criados. Tempos difíceis, trabalhava nas lavouras, no plantio e colheita de arroz, era um trabalho braçal, árduo, horários ilimitados e a remuneração, dava somente para atender o sustento da família, ainda que, a esposa Deolinda ajudava com a "juntada" de arroz na lavoura, ou seja, na época da colheita, na dita trilha do arroz, onde eram armazenadas as espigas, as medeas (como eram chamadas os montes formados de espigas de arroz, tipo pirâmides), o que sobravam, perdiam na confecção dos montes, daí, então, as mulheres podiam juntar para si e, isso lhes rendiam no orçamento das famílias. A horta caseira, cuidada pela esposa, era um outro complemento que facilitava o alimento na mesa.

Havia um espaço de tempo, em que o trabalho da lavoura escasseava, mais precisamente, no período do verão. Sendo assim, em 1970, resolveram vir para Pinhal, para trabalharem, aproveitando o veraneio, onde os serviços eram bem diversificados; Omar e os seus filhos, Cleomar e Genilcio trabalhavam com aterros de terrenos, limpezas de pátios, faziam carretos em madeireiras, transportavam pessoas que chegavam na rodoviária, pois não havia outros meios para as pessoas chegarem até suas casas, com suas bagagens; enfim se viravam com suas carrocinhas, para em troca de serviços, ganharem seu dinheiro. Sua esposa, como auxiliar de cozinha, no Clube de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**Poder Legislativo do Balneário Pinhal**

Pesca, depois em outros restaurantes e também, nas horas vagas ajudava seu esposo em seus serviços.

Omar Quintanilha percebendo que aqui seria o lugar, com mais oportunidades de viver e terminar de criar seus filhos, até porque, onde morava, tudo era de difícil acesso, sem nada de estrutura de serviços públicos, saúde, educação, etc., comprou um terreno, em 36 prestações e trouxe sua casinha de madeira, puxada por um trator e fixou residência na Praia do Pinhal, hoje Balneário Pinhal.

No decorrer do tempo, em 1973, junto com o proprietário do Mercado Reis, o senhor João Roberto Lima dos Reis, localizado na Av. Castelo Branco, esquina Rua Navegantes, centro do Pinhal, tiveram a ideia de montarem um ponto para a venda de pipocas e deu certo. Trabalhou com seu Reis dois anos e, logo após, decidiu trabalhar por conta própria. Como era muito habilidoso, ele mesmo construiu seu carrinho de pipocas, equipou-o e engenhou a tampa da panela com suporte para mexer os grãos. E assim, depois da jornada de trabalho do dia, se preparava para ir até ao centro vender suas pipocas, nas noites de verão. Quando havia feriados, carnaval e outras atividades festivas realizadas no centro, a safra era muito boa, ia até altas horas da noite, servindo e alegrando a criançada e as famílias veranistas, moradores e visitantes da nossa prainha.

Como morávamos longe do centro e o acesso era precário, pois não havia vias urbanas definidas, os cômodos de areia eram as nossas estradas, porém para transportar o carrinho de pipoca, o caminho mais viável era à beira mar, onde os guris ajudavam o pai a empurrá-lo até chegar ao destino. Então, o que nos chama a atenção aqui, é que Omar Quintanilha foi o primeiro e único pipoqueiro morador de Pinhal, com registro de vendedor ambulante de pipocas, datado em 24 de dezembro de 1973. Omar, mesmo com pouco estudos, tinha seus dons naturais: trançava couro, fazia laços, rebenques..., trabalhava muito bem com madeiras, construía carroças, casas, móveis...remendava redes de pesca. Sempre procurava aprender de tudo um pouco, trabalhava de pedreiro, calçamento de ruas e por último, cuidava do pátio e das casas de alguns veranistas, o que fazia com muito zelo e amor.

Omar Quintanilha era uma pessoa muito ativa, trabalhadora, tinha muitas amizades, fazia conhecimento rápido com os veranistas e para estes, prestava seus serviços. Era caprichoso e cuidadoso com suas coisas e dos outros. Cuidava de sua rua e praça, plantava árvores nas calçadas e pracinha para as pessoas e animais se abrigarem, (assim dizia ele), esta praça era preservada por ele e o seu Hermes.

Era uma pessoa muito justa, honesta, respeitadora, bondosa e solidária com as pessoas. Tratava animais e plantas como seres racionais, era muito difícil para ele,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**Poder Legislativo do Balneário Pinhal**

ter que cortar uma árvore e muito mais, maltratar os animais. Era membro da Igreja Assembleia de Deus, pregador da palavra de Deus, tocava violão e cantava louvores na igreja e, em casa para sua família.


Não participou, DIRETAMENTE, de movimentos políticos partidários em prol de mudanças futuras na cidade, porém praticava sua política de cidadão, participando do processo de crescimento e desenvolvimento da cidade de forma INDIRETA, uma vez que, em conversas com vizinhos( seu Hermes, grande amigo e cheio de ideias visionárias para o município...) e veranistas, ouviam suas reivindicações e trocavam ideias e, essas, de alguma forma, eram levadas aos idealizadores do movimento de melhorias para a nossa cidade. E, também, à medida que dedicava seu trabalho, sua mão de obra, suas habilidades e seus conhecimentos aos veranistas, moradores e tantas outras pessoas, podemos dizer que, era mais uma forma de praticar suas ações e contribuição ao progresso da comunidade.

Sua família, hoje, é bem numerosa e Pinhal é o berço esplêndido para viver e construir novas famílias, contribuindo, assim para o crescimento e desenvolvimento da nossa praiinha, e isso se deu graças ao Senhor Omar Quintanilha ter escolhido a Praia do Pinhal para fixar morada e acomodar sua família.

Ele não está mais conosco, mas suas raízes estão fortalecidas, sustentando seus valores e legados, através de seus seis filhos: Cleomar da Silva Quintanilha, Genílcio da Silva Quintanilha, Sirlei T. Quintanilha de Borba, Serli C. Quintanilha Mesquita, Gecilda Quintanilha Cardoso e Zelinda Quintanilha Teixeira.

Por todo exposto, conto com a apreciação e aprovação dos nobres colegas vereadores.

Balneário Pinhal, 27 de outubro de 2020.

  
**Vereador Heron Ricardo de Oliveira**  
Bancada PTB

A Sua Excelência o Senhor  
**LUIS CARLOS ROSA LOPES**  
Presidente da Câmara de Vereadores  
Balneário Pinhal – RS